ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Ao

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Nesta Cidade

EMENDA IMPOSITIVA

Conforme Projeto de Lei 127/2019, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Sant'Ana do Livramento para o exercício financeiro de 2020, apresento alteração.

AUTOR	Marco Monteiro
BENEFICIÁRIO	Rotary Clube Livramento Integração
JUSTIFICATIVA	O Rotary Clube Integração tem um projeto de câmeras compartilhas ,será um projeto importante para o poder publico para detectar ,prevenir e reagir a situação emergenciais em ocorrências cotidianas assim como na preservação de espaço publico
VALOR DESTINADO R$	RS 13.000,00
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	EMENDAS IMPOSITIVAS
ÓRGÃO	12 SEC MUN DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	12.2 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
FUNÇÃO	12.2.8 ASSISTÊNCIA SOCIAL
SUBFUNÇÃO	12.2.8.244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA
PROGRAMA	12.2.8.244.211 GESTÃO E APRIMORAMENTO DO SISTEMA ÚNICO
PROJETO/ATIVIDADE	12.2.8.244.211.3009 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
NATUREZA DA DESPESA	CRIAR AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE
REDUÇÃO	Reserva de contingência

Gabinete do Vereador Marco Monteiro, em 03 de dezembro de 2019.

Câmara Municipal de Vereadores de Sant'Ana do Livramento – RS
Rua Senador Salgado Filho, 528 – Centro – CEP 97573-432
Fone: (55) 3241-8600

ROTARY CLUBE LIVRAMENTO INTEGRAÇÃO

PROJETO CAMERAS COMPARTILHADAS

Apresentação:

O Projeto de câmeras compartilhadas é uma iniciativa que tem como objetivo alcançar o máximo de câmeras possíveis instaladas em Santana do Livramento nos próximos anos, visando inibir a violência, auxiliar na investigação e elucidação de crimes e delitos, aumentando assim a segurança e a tranquilidade em nossa Comunidade.

Justificativa:

O Projeto será uma importante ferramenta do poder público para detectar, prevenir e reagir a situações emergenciais e ocorrências cotidianas, assim como na preservação do espaço público.
Também será uma poderosa ferramenta para ser utilizada em investigações de diversas naturezas pelos Órgãos Públicos competentes.
A principal vantagem do Projeto é a viabilização do mesmo sem a necessidade de Gasto Público, sendo mantido integralmente pela participação consciente e colaborativa da Comunidade, através de suas próprias câmeras particulares instaladas externamente em suas Empresas e Residências.

Uma ótima solução para os Bairros Residenciais, o Monitoramento Colaborativo entre os vizinhos de uma mesma quadra, permitem que, por um custo muito reduzido, por ser dividido entre os moradores da Rua, possa se ter toda uma quadra monitorada por Imagens de 2 a 4 câmeras, que pode ser realizada pelos próprios moradores, além de fornecerem o acesso em tempo real destas imagens aos órgãos de segurança, facilitando desta forma uma melhor resposta em caso de ocorrências.

Abaixo segue uma ilustração de como pode funcionar a Vizinhança Colaborativa.

Rotary



Modelo Operacional:

O Modelo Operacional do Projeto terá a integração das imagens das câmeras externas das Empresas e Residências que desejarem voluntariamente aderirem ao Projeto e que se encontrarão espalhadas por todo o Município.
Estas imagens serão transmitidas para a Plataforma Segurança Compartilhada Cidade + Humanizada disponibilizadas aos órgãos de Segurança Pública (Brigada Militar e Polícia Civil), através de um acesso web via internet.
Cada Empresa ou Residência que aderir voluntariamente ao Projeto, também receberá um acesso a Plataforma Segurança Compartilhada Cidade + Humanizada, onde poderá além de acessar as imagens ao vivo das câmeras integradas a Plataforma, pelo seu próprio computador ou aplicativo de celular, também enviar via aplicativo um aviso de atenção a qualquer local coberto por uma câmera do Monitoramento Colaborativo.

O principal diferencial do Projeto é a participação consciente e colaborativa da própria Comunidade.
Para formar essa ampla rede de Monitoramento de Imagens, além das câmeras dos órgãos públicos, serão utilizadas câmeras de segurança dos Pontos Comerciais e também Residenciais que já se encontram distribuídas por Santana do Livramento, além

das novas câmeras, que serão instaladas pelas Empresas e Residências com a intenção de, ao mesmo tempo em que protegem seu próprio Patrimônio, participarem de maneira consciente e colaborativa para a segurança de nosso Município, e consequentemente também para a sua e de seus familiares.

Proposta:

Instalação em comodato de 15 Câmeras de monitoramento pelo prazo de 1 ano podendo essas mesmas câmeras serem realocadas conforme a necessidade de identificação de imagens especificas em áreas de maior importância e necessidade dos órgãos de segurança pública.



Rotary

Dados, projetos e mobilizações:

SEGURANÇA

Prisão de suspeitos contou com a ajuda de câmeras

DANDARA FLORES ARAÚJO
dandara.araujo@diariosm.com.br

As imagens de câmeras de vigilância de um sistema de monitoramento auxiliaram a Polícia Civil de São Gabriel durante a investigação do assassinato de Rodolfo Guterres Gomes, 26 anos, na madrugada do último domingo – o corpo da vítima foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério Municipal de São Gabriel. Três homens foram presos e um adolescente foi apreendido na casa de um dos suspeitos. Para chegar até os suspeitos, a polícia contou com a ajuda de um projeto colaborativo da cidade, o São Gabriel Segura. As imagens podem ser vistas no site do Diário.

Imagens usadas na investigação de homicídio fazem parte do projeto São Gabriel Segura

Com 130 equipamentos espalhados por vários pontos do município, inclusive em áreas mais remotas, o projeto foi implantado em agosto de 2017 e tem um método bem simples de funcionamento, como explica o coordenador Márcio Saraiva:

– É uma iniciativa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Gabriel. Cada empresa ou pessoa física pode aderir, basta ter uma internet no local para a instalação. As imagens são disponibilizadas em uma plataforma online, em nuvem, com a gravação dessas imagens por sete dias, sendo que os órgãos de segurança conseguem ter acesso às imagens em tempo real. É simples, mas extremamente eficaz.

No caso do homicídio de Rodolfo, o delegado responsável pela investigação, José Soares de Bastos, afirma que as imagens foram determinantes para conseguir identificar os suspeitos, que foram presos em menos de 10 horas após o crime.

– Nós conseguimos ver que uma pessoa que estava no bar, sem máscara. Estava com a conduta suspeita no momento do fato, já conhecíamos a vinculação criminosa dele e suspeitamos. A partir daí, montamos nossa linha de investigação, com essa principal suspeita, que, depois, veio a se confirmar. É mais uma ferramenta, de um projeto sem custo público, que se mostra eficiente e que também tem o efeito preventivo em algumas situações, pois já identificamos locais em que elas (câmeras) foram instaladas e que diminuíram os delitos – disse Bastos.

Para Saraiva, que foi quem criou o projeto, o flagrante da ocorrência comprova a importância de iniciativas além do poder público para colaborar com a segurança da cidade:

– Independentemente do tamanho do investimento que pode ser feito pelos órgãos públicos, os projetos vão contemplar locais mais centrais. Em um planejamento, essas ruas mais remotas jamais seriam contempladas. É a maneira que os moradores e empresários têm de levar segurança para a sua rua. Dessa forma, a população também contribui para que esse valor possa ser investido em outra área da segurança, com novos aparelhos, por exemplo.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



APREENSÃO Com os suspeitos, foram apreendidas as armas e as máscaras (acima) usadas no crime, que foi cometido na madrugada do último domingo. Câmeras de videomonitoramento registraram a ação (abaixo) e foram determinantes para a polícia na investigação

REPRODUÇÃO SÃO GABRIEL SEGURA



Rotary



G1.GLOBO.COM

Ação comunitária reforça segurança em São Gabriel - G1 Rio Grande do Sul - Vídeos - Catálogo de Vídeos



Programa Vigilância Colaborativa é um forte aliado da Segurança Pública

12 de novembro de 2019 / por assemp